

Millôr Fernandes – Poeminha incomparável

Ele é rico
Tem um dinheiro infinito
Tem conforto e paparico
Mora bonito
Não tem pressa
Nem é aflito
Vive à beça
Come do bom e melhor
Faz tudo que pensa e quer
Conhece o mundo de cor
E pode escolher mulher.
Eu sou pobre,
Triste e feio,
Empate na vida
Coluna do meio
Perdi a corrida
Vivo com receio
Pois ninguém me ama
Ninguém me quer
Ninguém me chama
De Baudelaire.
Mas se alguém acha
Que estou a fim
De trocar com ele:
Estou sim!

Millôr Fernandes, Poemas